

Bullying

"A tragédia final não é a opressão e a crueldade das pessoas más, mas o silêncio das pessoas boas. No final, não nos lembraremos das palavras de nossos inimigos, mas do silêncio de nossos amigos." - Martin Luther King Jr¹

Existem muitas definições sobre o que constitui o *bullying*. A palavra é gerúndio da palavra da língua inglesa "bully", que significa "valentão". Teoricamente **o bullying seria a prática de atos violentos repetitivos contra uma pessoa (normalmente criança) indefesa, pelos seus pares, podendo causar traumas psicológicos.**

Anteriormente era relacionado principalmente à atos mais agressivos como surras e roubos do dinheiro do lanche. Recentemente, junto com a evolução das mídias sociais, o assunto ficou mais em evidência e ganhou um sentido amplo, com uma grande campanha contra o *bullying*, principalmente nas escolas.

O bullying agora compreende qualquer atitude de violência psicológica e/ou física praticada com a intenção de intimidar ou agredir as pessoas, inclusive em forma digital. Ainda há discussões sobre o que na prática constitui esse *bullying* e o que é apenas exagero de pais superprotetores.

Como exemplo, recentemente o presidente norte-americano Donald Trump vem demonstrando sua técnica apurada de *bullying* nas negociações com o ditador (líder supremo) norte-coreano Kim Jong-un.

Aqui por terras tupiniquins os caminhoneiros também exerceram sua força e fizeram bullying com o governo com a greve destes últimos dias. O

governo fraco, com popularidade inexistente e legitimidade contestada por boa parte da população, foi presa fácil. Ficou impotente e cedeu aos chantagistas que, sentindo o cheiro de sangue (e talvez com o apoio de algumas entidades pouco republicanas), continuaram a greve, pedindo cada vez mais.

Um grande perigo existe quando não temos o discernimento para conseguir identificar, em uma briga, quem é o valentão e quem é a vítima. No início da greve, grande parte da população apoiou os caminhoneiros. Quando o desabastecimento chegou, muitos mudaram de ideia.

Os caminhoneiros têm todo direito de entrar em greve. O que não podem é bloquear estradas e impedir outras pessoas de trabalhar, inclusive caminhoneiros que não quisessem aderir à greve. Mas a moralidade e legalidade passaram longe desta greve. A custo da população obtiveram benefícios para eles mesmos. E a população, que deveria apoiar a vítima desta vez apoiou os valentões. Pelo menos até o desabastecimento chegar, quando muitos mudaram de ideia.

Na verdade, os caminhoneiros foram os bullies contra o governo, mas quem vai arcar com as consequências somos nós. O governo é a primeira vítima de *bullying* que vai sair ileso (até porque é uma organização e não uma pessoa), projetando todo seu dano psicológico e financeiro para o resto do povo, que vai pagar por esses R\$ 10 bilhões de benefícios dados aos caminhoneiros.

Entretanto, o mais preocupante foi a reação dos pré-candidatos à presidência. Todos os principais tiveram um tom populista de apoio à reivindicação e a algum tipo de controle de preço dos combustíveis. Afinal, vamos forçar o Pedro Parente a pedir demissão que o petróleo é nosso.

Estamos perdidos. Nada de novo, a história se repete: "Todos os fatos e personagens de grande importância na história do mundo, por assim dizer, ocorrem duas vezes." - Georg Wilhelm Friedrich Hegel²

Em nossa carta mensal³ de setembro 2015 falávamos do nó górdio, um nó impossível de ser desatado até que Alexandre o Grande o cortou com a sua espada. Nosso nó górdio não é o problema econômico em si, mas a impossibilidade de colocar em movimento a solução. **A crise política afunda a crise econômica. E a conjuntura nos leva a crer que a eleição está cada vez mais longe de ter um final feliz.**

Os candidatos populistas, com orientação econômica de esquerda, estão cada vez mais favoritos no pleito. Incluo aqui o Bolsonaro que, independente do que diz e com quem se associa, tem um passado extenso de tendências socialistas como: votar contra o Plano Real, contra a privatização das telecomunicações, contra a reforma que limitava os gastos do serviço público, contra o cadastro positivo, e a favor de regime especial de aposentadoria para deputados e senadores. Impossível acreditar que ele vá privatizar a Petrobrás com esse histórico.

Tudo isso causa um forte impacto nos mercados financeiros, tanto para o curto prazo (instabilidade) quanto para o médio/longo prazo (falta de solução econômica pós-eleição). A ação da Petrobras foi dizimada durante a greve, culminando em uma queda de 17% logo após o anúncio da saída de Pedro Parente.

Estamos em um cenário difícil para investimentos. Em todas as crises passadas o CDI pós-fixado tornou-se um porto seguro dado o alto nível dos juros. Por exemplo, em maio de 2014, pré-eleição, os juros estavam em 11% com perspectiva de alta. Era prudente ficar investido conservadoramente enquanto o cenário não melhorasse. Agora, pela primeira vez, a rentabilidade obtida ao investir no CDI é muito baixa, e a perspectiva é de uma estabilidade nos juros por um bom tempo. **Portanto continuamos recomendando uma alocação modesta em fundos multimercados de gestores de primeira linha que consigam navegar na turbulência com a agilidade necessária para bater o CDI.**

O governo, abatido desde as gravações de maio de 2017, agora oficialmente acabou. Os próximos 7 meses serão de articulação política para eleição, e não veremos nenhum avanço para o País. **Esperamos que novos oportunistas não queiram levar vantagem sobre esse governo enfraquecido, onerando ainda mais a população brasileira.**

Ficam então os estragos causados no PIB pelos caminhoneiros, sem nenhum avanço para melhoria do País. Por exemplo, foram milhões de frangos mortos de fome. A dificuldade em enterrar tantos animais sacrificados pode trazer inclusive danos à saúde pública.

"A economia brasileira vai ter muito frango para enterrar"
- Joseval Peixoto⁴



1 Martin Luther King Jr. (Atlanta, 1929 — Memphis, 1968) foi o mais importante líder do movimento dos direitos civis dos negros nos Estados Unidos.

2 Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770 - 1831) foi um filósofo alemão. Fundador do "idealismo alemão", é considerado um dos mais importantes filósofos da história.

3 Nó Górdio - <http://mpadvisors.com.br/pdfs/2015-09-Carta-Mensal.pdf>

4 Joseval Peixoto (Rio de Janeiro, 1938) é um jornalista, radialista, locutor e advogado brasileiro. Atualmente apresenta o Jornal da Manhã na Rádio Jovem Pan.